

**Coluna Palavra do Leitor - Tite fora do PL****palavra  
do leitor**

As cartas para esta seção devem ser encaminhadas pelos Correios (Rua Catequese, 562, bairro Jardim, Santo André, CEP 09090-900) ou por e-mail ([palavradoleitor@dgabc.com.br](mailto:palavradoleitor@dgabc.com.br)). Necessário que sejam indicados nome e endereço completos e telefone para contato. Não serão publicadas ofensas pessoais. Os assuntos devem versar sobre temas abordados pelo jornal. Se julgar pertinente, o Diário utilizará neste espaço comentários referentes a reportagens publicados em suas redes sociais. O Diário se reserva o direito de publicar somente trechos dos textos.

**Tite fora do PL – 1**

"Tite é convidado para entrar no Cidadania e Podemos, mas faz aceno ao Republicanos' (*Política, ontem*). Sou natural de São Caetano. Tenho muito orgulho deste município por motivos familiares, maternos e paternos. São moradores antigos, descendentes de italianos e espanhóis. Nasci no Hospital São Caetano em 1940 e hoje, com 85 anos e como cidadão, por conhecer o trabalho do prefeito Tite Campanella, cuja origem familiar é conhecida por meus avós, acredito que na política existem males que vêm para o bem. Houve incompreensão de um posicionamento que, ao meu ver, deveria ter sido democraticamente discutido, uma vez que nem sempre a nossa intenção é ofender ou desmerecer, mas sim contribuir para o fortalecimento do nosso Estado no Senado. Neste sentido, prefeito, acredito que o fato irá conduzi-lo a um novo caminho. Parabéns pela sua excelente gestão.

**Euclides Marchi**  
Santo André

**Tite fora do PL – 2**

"Prefeito Tite Campanella é expulso do PL por declarações contra senador" ([www.dgabc.com.br](http://www.dgabc.com.br)). Gente, pior que ele não mentiu. Só falou verdades.

**Valério José**  
do Instagram

**Cultura no Grande ABC**

"Consórcio debate com Estado proposta de Festival de Cultura" ([www.dgabc.com.br](http://www.dgabc.com.br)). Com essa reportagem o Diário nos presenteia sem surpresas alguma e, sim, como um instrumento de divulgação plural. E que essa Virada nos transforme, sempre nos fazendo de agraciados e que nós voltemos nossa gratidão e reconhecimento ao Consórcio Intermunicipal do Grande ABC. Estendemos essa gratidão também à Secretaria de Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo que, unidas no mesmo propósito, brilhem cada vez mais e melhor.

**Cecél Garcia**  
Santo André

**Trump e Flávio Bolsonaro**

"Lula critica Flávio Bolsonaro e Caiado sobre posicionamento diante de terras raras do Brasil" ([www.dgabc.com.br](http://www.dgabc.com.br)). O arremedo de ditador dos EUA, autoindi-

cado para o Prêmio Nobel da Paz, continua promovendo guerras contra seus desafetos. Agora ataca o Irã, de início a pretexto de livrar o seu povo de ditadura sanguinária, e mais recentemente, para subtrair o petróleo – palavras dele mesmo, e nessa ordem. O que mais impressiona, é o pronunciamento em inglês de um senador, candidato a presidente do Brasil, no maior evento de políticas conservadoras do mundo nos EUA, a CPAC, pregando intervenção aqui do mesmo ditador, com o benefício de exploração de terras raras, onde temos a segunda maior reserva mundial. Sim, como eles mesmo diziam, agora nos tornaremos uma Venezuela, governados por um fantoche. Esse candidato até agora só apresentou dois itens do seu programa de governo: este, e a anistia de seu pai. Lendo essas notícias disparo: "acuma?, acuma é?" e "pare o mundo, que eu quero descer". Como diria meu "filósofo" preferido, Raul Seixas, em *Capim Guiné e Eu também vou reclamar*, respectivamente.

**Evaristo de Carvalho Neto**  
Santo André

**Moraes e o Banco Master**

Ao longo de dois anos, R\$ 80.200.000,00 foi o valor recebido pelo escritório de Viviane Moraes, mulher do ministro Alexandre de Moraes, quando foi procurada pelo dono ou seu representante de um banco, o Master, não tão conhecido. A senhora Viviane não estranhou tendo seu marido como ministro do STF (Supremo Tribunal Federal)? Quando a "es-mola" é muita, a gente desconfia.

**Tania Tavares**  
Capital

**Popularidade do governo**

Se o governo acredita que a alta dos combustíveis explica a queda de popularidade, cabe perguntar: quais são os outros motivos? Porque o brasileiro sente, todos os dias, o peso dos alimentos, que sobem muito acima da renda. Sente a perda do poder de compra, a insegurança e a falta de respostas concretas. Atribuir tudo a fatores externos é conveniente. Mas não é a guerra. É um País que vive de improvisos – e um governo que mais parece o rabo correndo atrás do cachorro.

**Luciana Lins**  
Campinas (SP)

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Opinião **Página:** 2